Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ACESSO DOS SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DOS DISTRITOS NORTE E OESTE DE NATAL-RN

Relatoria: DÉBORAH RAQUEL CARVALHO DE OLIVEIRA
ÉRIKA SIMONE GALVÃO PINTO
Autores: DÂNDARA NAYARA AZEVÊDO DANTAS
BERTHA CRUZ ENDERS

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O diagnóstico precoce favorece o tratamento da Tuberculose (TB). Estudos mostram que o diagnóstico da TB ainda é tardio. Necessita-se de maior viabilização do acesso à saúde, a fim de facilitar o diagnóstico e diminuir o risco de contaminação de parte maior da comunidade. OBJETIVOS: Analisar as dificuldades do acesso do Sintomático Respiratório aos serviços de saúde, na visão dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). MÉTODOS: Estudo quantitativo, parte de uma pesquisa mais abrangente, articulada com o Grupo de Estudos Operacionais de TB (GEOTB), REDE-TB. Participaram 110 ACS que trabalham nas UBS e USF dos distritos Norte e Oeste de Natal-RN. As variáveis referem ao horário de funcionamento das unidades, visitas domiciliares, facilidades de marcação e tempo de espera por consultas. Para a análise entre os indicadores de acesso e os distritos utilizou-se teste de chi-quadrado. Obedeceremos as normas da ABNT. RESULTADOS: Sobre a facilidade de se obter consultas no prazo de 24 horas, 76,2% dos ACS no distrito Norte e 81,8% no distrito Oeste, indicaram que dificilmente se obtêm. Com relação à abertura das unidades após as 18 horas uma vez por semana, ambos os distritos não diferem quanto à dificuldade disto ocorrer (100% para o Norte e 91% para o Oeste). Houve diferença entre os dois distritos quanto à demora superior a 60 minutos para o atendimento (79% do distrito Norte e 97% do Oeste). Sobre a possibilidade de marcação de consultas por telefone , os resultados foram equivalentes para os distritos; 100% dos ACS afirmaram dificilmente ocorrer. Quanto à possibilidade de obtenção de informações por telefone, 86% dos ACS do distrito Oeste indicaram facilidade, comparados com 70% dos agentes do distrito Norte. O chi-quadrado apontou associação apenas entre a possibilidade de obtenção de informações por telefone e o distrito das unidades de saúde ($X2= 3,5$ com $p= 0,05$). CONCLUSÃO: As unidades de saúde dos distritos Norte e Oeste apresentam dificuldades como a demora para a marcação de consultas, a incompatibilidade de horários dos usuários e dos serviços de saúde. Segundo os ACS, o distrito Oeste tem mais facilidade de fornecer informações via telefone, mas apresenta dificuldade em marcar consultas por telefone ou estar disponível em horários mais convenientes para os usuários. Os serviços de saúde devem adotar medidas que promovam um maior acesso dos usuários, facilitando a adesão ao tratamento e garantindo sua continuidade.